

AVALIAÇÃO DOS PRONTUÁRIOS ODONTOLÓGICOS DA CLÍNICA DA FACULDADE DE ILHÉUS COM ÊNFASE NOS TRATAMENTOS ENDODÔNTICOS REALIZADOS POR GRADUANDOS

EVOLUTION OF DENTAL RECORDS FROM THE CLINIC OF THE FACULTY OF ILHÉUS WITH EMPHASIS ON ENDODONTIC TREATMENTS CARRIED OUT BY GRADUATES

Ana Carolina Pereira Santana¹
Luiz Gustavo Pereira Santana²
Danielle Cardoso Albuquerque Maia Freire³

RESUMO: O prontuário odontológico é o documento onde o cirurgião dentista registra de maneira clara e minuciosa todo histórico do paciente a partir da anamnese, exame radiográfico, fotos, receitas medicamentosas e exames complementares quando necessário. O prontuário odontológico tem um papel imprescindível na vida profissional do cirurgião dentista. Ele irá documentar todos os procedimentos odontológicos realizados partir do momento em que se inicia o tratamento ao seu fim e na preservação dos tratamentos, principalmente no tratamento endodôntico, onde é necessário o acompanhamento da remissão de lesões periapicais. Reafirma-se dessa forma, a necessidade dos registros no prontuário do paciente, o que iria auxiliar na reavaliação e na conduta do profissional. Neste estudo foi realizado um trabalho experimental de avaliação dos prontuários odontológicos dos pacientes tratados na clínica escola da Faculdade de Ilhéus com ênfase nos tratamentos endodônticos realizados e os devidos registros nos respectivos prontuários, com a finalidade de identificar a qualidade do preenchimento e acondicionamento das radiografias, assim como a presença ou ausência de lesão periapical/radiolucência periapical. Os resultados desta pesquisa mostraram que dos 3000 prontuários analisados, 1300 tinham o tratamento endodôntico registrados, porém, apenas 20 estavam documentados de forma totalmente correta. Conclui-se, portanto, que os prontuários da clínica Odontológica da Faculdade de Ilhéus precisam ser preenchidos com clareza, contendo todas as informações referentes ao tratamento do paciente e bem armazenados, já que os mesmos fornecem informações importantes ao profissional e resguardam juridicamente a Instituição.

5288

Palavras-chave: Tratamento endodôntico. Prontuários. Análise radiográfica.

¹ Graduação, Odontologia, Faculdade de Ilhéus- CESUPI.

² Cirurgião Dentista.

³ Cirurgiã Dentista, Especialista e mestre em Endodontia.

ABSTRACT: The dental record is the document where the dentist clearly and thoroughly records the patient's entire history from breastfeeding, x-ray examination, photos, medication prescriptions and complementary exams when necessary. The dental record plays an essential role in the professional life of the dental surgeon. It will document all dental procedures carried out from the moment the treatment begins to its end and during the continuation of treatments, especially in endodontic treatment, where it is necessary to monitor the remission of periapical lesions. In this way, the need for records in the patient's medical record is reaffirmed, which would assist in the reevaluation and conduct of the professional. In this study, experimental work was carried out to evaluate the dental records of patients treated at the teaching clinic of the Faculty of Ilhéus with an emphasis on the endodontic treatments carried out and the appropriate records in the respective records, with the purpose of identifying the quality of filling and packaging of the radiographs, as well as the presence or absence of periapical lesion/periapical radiolucency. The results of this research showed that of the 3000 medical records analyzed, 1300 had endodontic treatment recorded, however, only 20 were documented completely correctly. It is therefore concluded that the medical records of the Dental Clinic of the Faculty of Ilhéus need to be filled out clearly, containing all information regarding the patient's treatment and well stored, as they provide important information to the professional and legally protect the Institution.

Keywords: Endodontic treatment. Medical records. Radiographic analysis.

1. INTRODUÇÃO

A terapia endodôntica tem seu intuito atrelado à obtenção da sanificação almejada e recuperação dos tecidos envolvidos no sistema de canais radiculares a partir de diretrizes básicas que guiam a limpeza e desinfecção desse sistema. Tais diretrizes referem-se a um adequado preparo químico-mecânico, uso de irrigantes e um devido vedamento a fim de propiciar a eliminação dos microrganismos indesejados (Costa e Hecksher, 2017; Souza, Nascimento e Salmão, 2021).

Além disso, define-se que o tratamento endodôntico foi executado com sucesso quando há a cura completa ou incompleta, e caracteriza-o como falha diante a cura incerta ou cicatrização insatisfatória, a partir de verificação por exame clínico e radiográfico. Estrela et al (2014) propõe que o cenário de sucesso da terapia na Endodontia é aquele que une cura/prevenção de doenças e a retenção funcional do dente. Podendo perceber nesses casos o silêncio clínico (ausência da dor), espaço do canal radicular completamente preenchido com nenhuma evidência radiográfica de inflamação periapical e dente bem restaurado e em função.

Em relação a área da Endodontia, a avaliação radiográfica pós-operatória propicia a determinação do sucesso ou insucesso do tratamento, a partir da verificação da integridade do periápice (Ferreira et al., 2007). Sendo assim, a mera ausência sintomática não é suficiente para assegurar o sucesso do tratamento, sendo a avaliação endodôntica baseada em aspectos clínicos e radiográficos (Lage-Marques et al., 2002). De tal maneira, pode-se afirmar que a taxa de sucesso de tratamentos endodônticos está correlacionada diretamente com a qualidade da obturação do canal realizado e um bom selamento apical (Travassos et al, 2003).

A elaboração de prontuários odontológicos se faz necessário, entre outras coisas, para que o profissional se resguarde de futuros processos judiciais. O eficaz preenchimento do prontuário com todas as informações referentes ao paciente, constitui num importante instrumento tanto para o profissional como para o paciente. No prontuário odontológico deverá estar registrado o histórico geral do paciente, doenças orais progressas e indicações de tratamentos. Benedicto et al, (2010) afirmam que existem implicações civis e criminais quando não há o preenchimento da ficha clínica, contendo o estado bucal do paciente (anterior ao início do tratamento) e anotações completas dos procedimentos constando assim a assinatura do paciente responsável, concordando com o plano de tratamento a ser empregado.

5290

Em muitas situações de acidentes em que as vítimas são carbonizadas são usados prontuários odontológicos para identificação das mesmas. Daí a necessidade que esses documentos sejam preenchidos com a maior exatidão possível, constando informações da saúde odontológica do paciente (Benedicto et al., 2010).

É de fundamental importância que o cirurgião-dentista tenha em mente que a prática odontológica vai além das funções técnicas. E, por mais habilidoso e competente que seja o profissional ele deve ter conhecimento e praticar de forma ética e profissional, atentando sempre ao cumprimento das normas legais dispostas no Código de Ética Odontológica. “Segundo os artigos 186 e 927 do Código Civil Brasileiro, se durante o exercício profissional, o cirurgião dentista causar algum tipo de dano ao paciente em decorrência de ação ou omissão voluntária, negligência ou imprudência, comete ato ilícito, ficando obrigado a reparar o dano causado” (Benedicto et al., 2010)

A partir disso, o presente trabalho teve o objetivo de identificar, se os prontuários odontológicos da clínica da Faculdade de Ilhéus possuíam os devidos registros dos tratamentos endodônticos realizados pelos graduandos, permitindo a identificação de falhas

e sucessos a fim de aprimorar as práticas realizadas na Instituição. Além de fomentar o âmbito das publicações científicas na área da Endodontia, vide o seu caráter metodológico experimental e de levantamento bibliográfico.

2. METODOLOGIA

Inicialmente foi realizado um levantamento bibliográfico acerca do assunto proposto nessa pesquisa nas principais bases de dados eletrônicas, Pubmed, Scielo, Google Acadêmico, dando preferência aos artigos de Língua Inglesa, juntamente com a Língua Portuguesa entre os anos de 2023 e 2024. Após esse período de revisão bibliográfica a pesquisa foi submetida ao comitê de ética em pesquisa da Faculdade São Leopoldo Mandic (Campinas- Sp). Foram analisados 3000 prontuários odontológicos, tendo como critério de inclusão: prontuários que continham tratamentos endodônticos realizados pelos graduandos assim como dados pessoais do paciente e termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) assinados pelos mesmos. Os prontuários que não continham tratamento endodôntico foram excluídos, assim como aqueles que não estavam assinados pelo paciente responsável. A partir da análise desses prontuários que tinham tratamento endodôntico seguiu-se com a avaliação endodôntica.

5291

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir do acervo de prontuários da clínica-escola disponível na Faculdade de Ilhéus - CESUPI, localizada na cidade de Ilhéus (Bahia), foram analisados 3000 prontuários. Desses, 1300 foram selecionados por conterem tratamento endodôntico. A partir desse momento iniciou-se a análise dos prontuários. Observou-se que do total de 1300 prontuários, apenas 20 continham os dados do canal corretamente com presença de radiografia e preenchimento correto de ficha. Portanto, de todos os prontuários avaliados 43,33% tinham tratamento endodôntico, dos prontuários que tinham tratamento endodôntico apenas 20 (1,53%) estavam preenchidos corretamente.

Considerando aspectos de gênero, tem-se uma incidência maior do gênero feminino na realização de tal tratamento, de modo que 11 (55%) prontuários eram referentes a mulheres, enquanto somente 9 (45%) pertenciam aos homens. Tal achado se confirma com o que Dörr, Grecca e Giordani (2016) pontuam de que o sexo feminino é mais prevalente em atendimentos em saúde, isso porque mulheres apresentam maior atenção e disposição do

cuidado com a própria saúde, resultando, assim, numa maior busca por tais serviços, incluindo o odontológico.

Já no quesito idade, notou-se pouca influência, já que os prontuários conferidos possuíam um espectro amplo diante desse fator, abrangendo desde indivíduos considerados adultos-jovens aos pertencentes à terceira idade. Contudo, tal fato constatado não destoa do aspecto pontuado por Ferreira et al (2017) de que a idade considera-se um fator primordial e incidente no manejo de lesões periapicais. Considera-se aqui que a ocorrência de casos singulares em que o fator etário não influencia de forma tão incidente não é suficiente para anular a importância deste, sob o risco de negligenciar o tratamento.

Por sua vez, uma análise numérica permite inferir que 11 (55%) desses prontuários analisados tratam de procedimentos realizados em sessão única, restando 9 (45%) que foram feitos de maneira processual com mais de uma sessão. Vale destacar que tais sessões eram realizadas num intervalo máximo de um mês, de modo que nenhum tratamento visto na clínica abordada possuiu seu tratamento mais extenso temporalmente do que tal período.

Há de se mencionar também que no quadro dos prontuários vistos, 12 (60%) pacientes constavam com uma lesão periapical, de modo que desses, somente 3 (15%) realizaram o tratamento endodôntico em sessões múltiplas. A constatação de lesões periapicais se apoiam na literatura Estrela et al (2014) determinam que tais lesões determinam um mau prognóstico na Endodontia, exigindo uma atenção maior dos profissionais, assim como, dos estudantes no exercício de sua prática. Por sua vez, também é imperativo analisar que foram restaurado com material definitivo somente em 8 (40%) do total de 20 casos percebidos e 2 (10%) desses casos foram restaurados provisoriamente.

Todos os casos verificados realizaram tanto a radiografia no momento inicial, quanto ao final do tratamento. Sendo assim, o tratamento endodôntico somente deu-se por finalizado após verificar radiograficamente o sucesso deste. Guerra (1997) afirmou que a realização das radiografias é fundamental ao arquivamento do prontuário, pois consiste em material proveitoso a ser utilizado caso outro profissional venha a intervir no caso. Deve-se ficar atento, entretanto, na qualidade adequada destes exames para que sua finalidade seja efetivada.

Nesse mesmo viés, não percebeu-se a realização de reobturações, ou seja, de retratamentos, o que permite inferir um desempenho ímpar dos graduandos da instituição de ensino supracitada no exercício de suas funções como aluno e executor de práticas e

terapias endodônticas no contexto clínico. Tal sucesso coaduna-se com a afirmativa de Lage-Marques et al (1996) no sentido de que altíssimos índices de sucesso na Endodontia podem ser reflexo de um tratamento planejado e organizado de forma adequada.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se concluir com essa pesquisa que há um déficit nos prontuários odontológicos analisados, já que os mesmos não possuem o correto preenchimento e acondicionamento das radiografias.

Após a constatação da omissão de dados dos prontuários nos prontuários, vale lembrar, que tal prática pode causar problemas judiciais, principalmente nos casos de tratamentos endodônticos. Por isso, é importante que se atente a importância do correto preenchimento dos prontuários odontológicos.

REFERÊNCIAS

ALVES, Carolina. **Etiologia do insucesso do tratamento endodôntico: Revisão de Literatura**. Orientadora: M. Clara Cioato Piardi. 2020. 38 p. TCC – Graduação em Odontologia, Centro Universitário UNIFACVEST, Lages, 2020. Disponível em: https://www.unifacvest.edu.br/assets/uploads/files/arquivos/29fb7-alves,-c.-a.-o.-etiologia-do-insucesso-do-tratamento-endodontico,-revisao-de-literatura.-odontologia.-lages_-unifacvest,-2020-01.pdf. Acesso em: 21 out. 2023.

BARTELLE, Gabriela. **Desfecho da terapia endodontia e condição restauradora de dentes tratados por graduandos da Faculdade de Odontologia da Universidade de Caxias do Sul - Avaliação Clínica, Radiográfica e nos prontuários dos pacientes**. Orientadora: Fabiana Vieira Vier Pelisser. 2022. 54 p. TCC – Graduação em Odontologia, Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2022.

CAMPOS, Fernanda *et al*. Causas de insucessos no tratamento endodôntico – Análise dos casos de retratamento atendidos no projeto de extensão da Faculdade de Odontologia da UFMG. **Arq. Odontol**, Belo Horizonte, v. 53, p. 20, mar., 2017.

COSTA, Mariane; HECKSHER, Fernanda. **Avaliação da eficiência de duas técnicas para introdução da pasta de hidróxido de cálcio no preenchimento do canal radicular**. Orientadora: Fernanda Hecksher. 2017. 14 p. Monografia – Pós-Graduação em Endodontia, Faculdade Sete Lagoas, Belo Horizonte, 2017. Disponível em: <https://faculdefacsete.edu.br/monografia/items/show/876>. Acesso em: 13 out.2023.

DE QUADROS, I. *et al*. Evaluation of Endodontic Treatments Performed by Students in a Brazilian Dental School. **Journal of Dental Education**, v. 69, n. 10, p. 1161–1170, 2005.

DÖRR, G. D.; GRECCA, F. S.; MELGAREJO DO AMARAL GIORDANI, J.

Avaliação dos atendimentos endodônticos em um Centro de Especialidades Odontológicas em Porto Alegre, RS. **Revista da ABENO**, [S. l.], v. 16, n. 3, p. 85-95, 2016. Disponível em: <https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/266>. Acesso em: 22 abr. 2024.

ESTRELA, C. *et al.* Characterization of successful root canal treatment. **Brazilian Dental Journal**, v. 25, n. 1, p. 3-11, 2014.

ESTRELA, C. *et al.* Prevalence and risk factors of apical periodontitis in endodontically treated teeth in a selected population of Brazilian adults. **Brazilian Dental Journal**, v. 19, n. 1, p. 34-39, 2008.

FERRARI, Carlos. **Manual de Endodontia Laboratorial**. Porto Alegre: Simplíssimo, 2019.

FERREIRA, H. L. J. *et al.* Avaliação radiográfica de obturações de canais radiculares. **Rev. Odonto Ciência**, p. 340-345, out./dez. 2007.

GAVINI, Giulio (org.). **Manual de Fundamentos Teóricos e Práticos em Endodontia**. São Paulo: FOU SP, 2018.

GEMELLI, Maria Eduarda; TRAIANO, Maria Luiza. Avaliação In Vitro de três diferentes técnicas de inserção do Calen® (SS-WHITE) como curativo de demora. In: Jornada Acadêmica de Odontologia, 8., 2017, [S.l.], **Anais [...]**, [S.l.]: Unoesc, 2017, p. 105-114. Disponível em: <https://periodicos.unoesc.edu.br/acaodonto/article/download/15983/8704/54185>. Acesso em: 19 out. 2023.

5294

GUERRA, R. C. **Importância da Documentação Odonto-legal na Prática Clínica**. Rio de Janeiro: CRO-RJ, 1997.

LACERDA, Mariane, *et al.* Infecção secundária e persistente e sua relação como fracasso do tratamento endodôntico. **Revista Brasileira de Odontologia**, Rio de Janeiro, v. 73, n. 3, p. 212-217, jul./set., 2016. Disponível em: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-72722016000300007. Acesso em: 13 out. 2023.

LAGE-MARQUES, *et al.* Análise radiográfica da qualidade do tratamento endodôntico e suas interações. **Revista Brasileira de Odontologia**, São Paulo, v. 53, n. 3, p. 11-15, maio/jun. 1996.

LEONARDO, Renata; LEONARDO, Mario Roberto. Aspectos atuais do tratamento da infecção endodôntica. **Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas**, São Paulo, v. 66, n. 3, p. 174-180, jul./set., 2012. Disponível em: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-52762012000300002. Acesso em: 13 out. 2023.

LIMA, Cecília Vinhas de. **Características do Hidróxido de Cálcio P.A. como Medicação Intracanal**. Orientadora: Camila Freitas. 2018. 29 p. Monografia – Especialização em

Endodontia, Faculdade Sete Lagoas, Belo Horizonte, 2018. Disponível em: <https://faculadefacsete.edu.br/monografia/items/show/751>. Acesso em: 13 out. 2023.

LÖST, C. Quality guidelines for endodontic treatment: Consensus report of the European Society of Endodontology. **International Endodontic Journal**, v. 39, n. 12, p. 921-930, 2006.

MAINARDI, Tanara. **Hidróxido de Cálcio como medicação intracanal na Endodontia: Revisão da Literatura**. Orientadora: Ronise Ferreira Dotto. 2015.41

p. TCC - Curso de Odontologia, Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, 2015.

MARTINS, Gêssica; HECKSHER, Fernanda. **Avaliação de 2 métodos de inserção**

de Hidróxido de Cálcio no canal radicular. Orientadora: Fernanda Hecksher. 2017. 14 p. Monografia – Pós-Graduação em Endodontia, FaculdadeSete Lagoas, Belo Horizonte, 2017. Disponível em: <https://faculadefacsete.edu.br/monografia/items/show/848>. Acesso em: 19 out. 2023.

QUALITY ASSURANCE GUIDELINES. Chicago, **American Association of Endodontics**, pp 1-27, 1987.

SOUZA, Jonathas de; NASCIMENTO, Wellington; SALOMÃO, Marcos. O uso do hidróxido de cálcio como medicação intracanal em canais radiculares com atividade bacteriana. **Revista Cathedral**, Boa Vista, v. 3, n. 1, p. 65-70, mar., 2021